Nome:

Instruções: Esta prova é composta de quatro questões totalizando 10 (dez) pontos. Responda as questões de forma sucinta e clara. BOA PROVA!

1) (3,0) Considere que cinco processos com as características descritas na tabela a seguir:

Processo	Tempo da Rajada de CPU 1	Tempo da Rajada de I/O	Tempo da Rajada de CPU 2	Prioridade	Instante de criação
P1	7	12	3	5	3
P2	6	5	5	1	4
P3	10	-	-	2	0
P4	7	100	9	4	20
P5	8	-	-	3	80

Considere que cada processo faz I/O em um dispositivo independente (todos os I/Os são paralelos) e que o tempo de troca de contexto é insignificante. Saiba que, para cada processo:

Tempo de Turnarround = Tempo de Execução no processador + Tempo de I/O + Tempo de Espera

Repare que o Tempo de Execução no Processador e o Tempo de I/O de cada processo é independente do mecanismo de escalonamento. Além disso, o tempo de turnarround de cada processo pode também ser definido como o tempo decorrido entre o instante de criação do processo e o instante do seu término.

Sabendo que o SO que executa os processos implementa um escalonador com múltiplas filas (sem retroalimentação), adotando FIFO para processos com prioridade <= 2 e SJF para os demais processo, desenhe o diagrama de Gantt ilustrando o escalonamento dos processos, além de calcular seus respectivos tempos de turnaround e tempo médio de espera.

Vamos calcular, para cada processo, o "Tempo de Execução no processado" e o "Tempo de I/O", pois estes são independentes do mecanismo de escalonamento. O Tempo de Execução no processado" de um processo é a soma dos tempos de rajada de CPU do mesmo. Já o "Tempo de I/O" é soma dos tempos de raja de I/O do mesmo. Além disso, vamos identificar em qual fila cada processo será alocado, de acordo com sua prioridade. Temos, portanto:

Processo	Tempo de Execução no processador	Tempo de I/O	Fila
P1	7 + 10 = 10	12	SJF
P2	6+5 = 11	5	FIFO
P3	10	0	FIFO
P4	7 + 9 = 16	100	SJF
P5	8	0	SJF

Além disso, sabemos que:

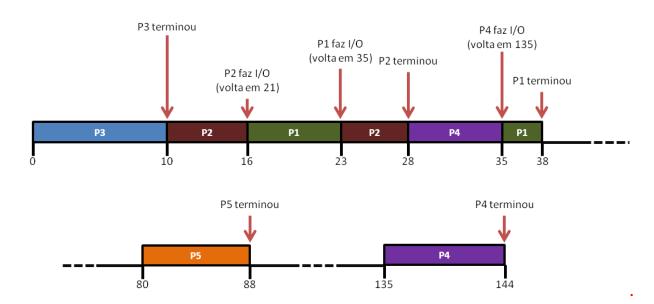
Tempo de turnaround = Instante do término - Instante de criação

e que, portanto:

Tempo de Espera = Tempo de turnaround - Tempo de Execução no processador - Tempo de I/O.

Vamos considerar quem não há preempção entre filas, embora sejam aceitas as duas respostas, visto que essa informação não foi especificada no enunciado.

Temos, portanto, o seguinte diagrama de escalonamento:



Processo	Tempo de Turnaround	Tempo de Espera
P1	38-3 = 35	35-12-10 = 13
P2	28-4 = 24	24-5-11 = 8
Р3	10-0 = 10	10-0-10=0
P4	144-20 = 124	124-100-16=8
P5	88-80 = 8	8-0-8=0
Média	-	(13+8+0+8+0)/5 = 29/5 = 5.8

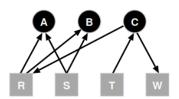
2) (2,0) O que é e como funciona DMA? Qual a relação deste conceito com a multiprogramação?

A técnica de DMA (direct memory access) é usada para que os dispositivos possam acessar diretamente a memória, evitando que o processador seja o responsável pela transferência de dados entre a memória e cada dispositivo.

Quando um processo deseja fazer uma operação de E/S ele solicita este acesso ao SO através de uma chamada de sistema. O controle da execução é desviado para o SO, que salva o contexto do processo e prossegue com o atendimento da solicitação. É então feito um pedido de acesso para a controladora do dispositivo. O processo solicitante é bloqueado e o SO prossegue com a sua execução, possivelmente resultando no escalonamento de outro processo. Quando o dado fica pronto na controladora é gerada uma interrupção e o SO é chamado para tomar providencia. Neste momento é que deve ser feita a cópia dos dados da memória do dispositivo para a região de memória do processo solicitante. Sem o DMA é o SO que realiza esta tarefa. Já com o DMA o SO faz uma requisição para que a controladora de DMA realize esta cópia e é liberado para escalonar outros processos. Quando a cópia é finalizada pela controladora de DMA, é gerada uma interrupção e o SO entra em ação para desbloquear o processo solicitante e movê-lo para a fila de prontos.

O DMA maximiza as oportunidades de concorrência geradas pela multiprogramação, visto que libera o processador da tarefa de copiar os dados entre dispositivo e memória. Vale lembrar que existe um custo de configuração do DMA que só é compensado quando o mesmo é usado para copiar grandes blocos de dados. Além disso, o DMA requer acesso exclusivo ao barramento de memória, impedindo que o processador tenha acesso a outros dados na memória.

3) (2,0) Um aluno de sistemas operacionais fez a figura dada a seguir para um trabalho do curso. Na figura, é mostrado o grafo de recursos para os passos ao lado do grafo e a conclusão do aluno em relação aos possíveis impasses (deadlocks) no grafo. Se você acha que a figura do trabalho está correta basta responder que sim mas, se você acha que a figura está errada, aponte os erros que existem nela.



A requisita e obtém R e S.

B obtém S.

B requisita R e é bloqueado.

C requisita e obtém T e W.

C requisita R e é bloqueado.

Recursos não-preemptivos: R, T e W Recurso preemptivo: S

Conclusão: um impasse ocorre devido ao ciclo A-R-B-S-A

A figura não está correta, pois existem quatro erros nela. O primeiro erro ocorreu quando B obteve S. Como S é preemptivo, este recurso deve ser retirado de A. Sendo assim a aresta $S \to A$ não deve existir no desenho. O segundo erro ocorreu na requisição de R por B, pois a aresta deveria estar orientada de B para R, já que B foi bloqueado devido a R ser

não preemptivo e estar alocado a A. O terceiro erro ocorreu na requisição de W por C pois, como C conseguiu obter W com sucesso, a aresta deveria estar orientada de W para C. Finalmente, o último erro diz respeito à conclusão do aluno sobre o impasse: mesmo depois de corrigir a orientação incorreta da aresta descrita no primeiro erro, não existe um ciclo orientado envolvendo os recursos R e S e os processos A e B.

4) (3,0) Considere o pseudo-código abaixo para o problema do leitor escrito e responda:

```
void Leitor() {
                                                           P(Exclusao);
                                                          Nleitores++;
                                                           if ( Nleitores == 1 ) P(Acesso);
void Escritor() {
    ProduzDado();
                                                           V(Exclusao);
    P(Acesso);
                                                          Leitura();
    Escreve();
                                                           P (Exclusao);
    V(Acesso);
                                                          Nleitores--;
                                                           if ( Nleitores == 0 ) V(Acesso);
}
                                                           V(Exclusao);
                                                           ProcessaDado();
```

a) (1,0) Qual deve ser o valor inicial dos semáforos Acesso e Exclusao e da variável Nleitores para que o programa funcione corretamente?

Acesso=1, Exclusao=1 e Nleitores=0

- b) (1,0) Se tivermos 10 leitores executando a função leitura e 1 escritor é executado, quais serão os valores dos semáforos Acesso e Exclusao e da variável Nleitores? Sobre qual(is) semáforo(s) se dá o bloqueio do escritor?
 Acesso=0, Exclusao=1, Nleitores=10. O bloqueio se dá sobre o semáforo acesso.
- c) (1,0) Descreva uma situação onde os escritores sofram starvation.
 O starvation ocorre quando novos leitores chegam sempre antes do último leitor terminar, de forma que o semáforo acesso nunca seria liberado para gerar a oportunidade para execução de um escritor.